

Revista Sercon

Ano XXV nº 215

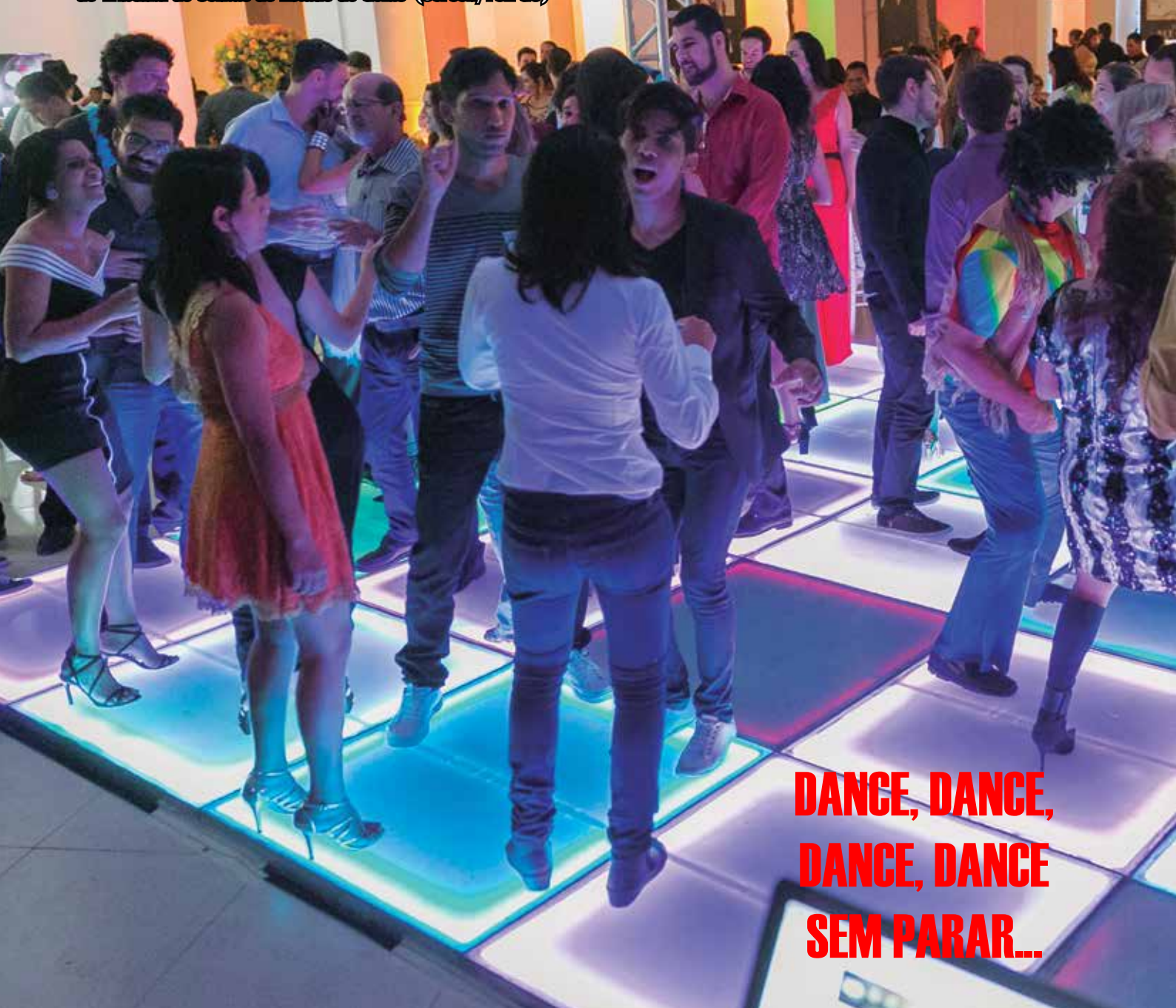
Goiânia, Novembro/Dezembro de 2015

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores
do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Sercon/TCE-GO)

Mala Direta

9912365703
SERCON

.....CORREIOS.....



**DANCE, DANCE,
DANCE, DANCE
SEM PARAR...**

SERVIDORES MOBILIZADOS PELA DATA-BASE

**ADVOGADO DO SERCON
ELEITO CONSELHEIRO
DA OAB-GO**



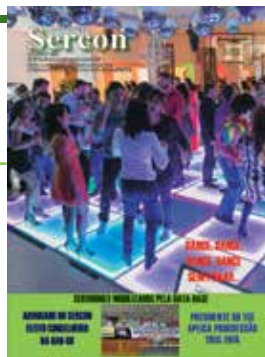
**PRESIDENTE DO TCE
APLICA PROGRESSÃO
2013-2015**

— NESTA EDIÇÃO —

12 a 18

CAPA

A festa de confraternização Disco Anos 70 e 80 rolou com todos os ingredientes previstos e imagináveis. Confira alguns desses momentos em fotos memoráveis!



5

DATA-BASE

Até o fechamento da **Revista Sercon** ainda estava indefinida a situação da Data-Base para os servidores do TCE-GO. Sercon está acompanhando de perto o desenrolar da situação.

7

PROGRESSÃO

O Sercon obteve uma grande vitória em benefício dos servidores com a concessão da progressão, período 2013-2015. A “briga” agora é para conseguir a promoção e da progressão desde a aprovação da lei, em 2005.



8 e 9

BODAS DE CORAL

Depois de quatro gestões, totalizando dez anos, à frente da Associação ou Sindicato dos Servidores do TCE-GO, nada mais justo que dedicar duas páginas para Marcão mostrar um pouco do que fez pela entidade e seus integrantes.



11

OAB-GO

Sercon mostra que é pé-quente ao ver a chapa que apoiou para a OAB-GO ser eleita com folga no dia 27/11. Propostas foram apresentadas em café da manhã.



TORNEIO PEDRO JESUÍNO

21

Pela décima vez, o sindicalizado Carlos Wellington promove torneio de truco no Clube do Sercon, homenageando servidor falecido. Ricardo e Pirata levam o título de novo.

03. Palavra do Presidente	10. ILB
03. Destaques	11. Novos Convênios
04. Recordar é Viver	19. Perfil: Olga Caixeta
06. Sercon Saúde	20. TI
07. Combate à corrupção	22. Fotos do Face



EXPEDIENTE

Presidente:

Marcos Pinto Perillo

Vice Presidente:

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

Secretaria Geral:

Rosemária Lima Alencar

Dir. de Planejamento e Finanças:

Luciano da Silva Barros

Dir. Sociocultural:

Lilianne Miguel

Diretor Administrativo:

Cláudio Márcio Rocha

Conselho Fiscal:

Marcos Rodrigues Mendes,
Cássio Resende de Assis Brito e
André Luís Costa Rodrigues

Conselho Fiscal Suplente:

Rodrigo Carlos de Castro, Noêmia
Amélia W. Godoy e Angélica
Sucena Sebba Gomide

Conselho Deliberativo:

Marcos José Barbosa Cabral, Marília
Quintanilha, Denise Nogueira Chaud,
Cristina Lucas Miguel, Rodrigo
do Carmo Forti, Marcelo Roriz
Cruvinel e Divino Eterno de Souza

Conselho Deliberativo Suplente:

Vera Lúcia Jardim, José de
Anchieta M. Alves e Liliâne
Mendes de Oliveira Chuahy

Diretor Esportivo:

Ricardo Souza Lobo

Dir. Aposentados e Pensionistas:

Maria Amélia Veiga de Paula

Diretor do Clube do Sercon:

Carlito Sales Gomes

Revista Sercon

Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO
Sindicato dos Servidores do Tribunal de
Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do
Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Uma publicação:

Alfa Editora e Serviços Gráficos Ltda.
(62) 3942-3959

Impressão:

Gráfica Vereda. (62) 3092-7191



Estamos prontos para 2016

Chegamos ao final de 2015, com um balanço positivo para os servidores do TCE-GO. A conquista mais recente foi o atendimento parcial de nossa reivindicação de aplicação da Progressão prevista no Plano de Cargos e Salários, ainda que inicialmente restrita apenas ao período compreendido entre outubro 2013 ao mesmo mês de 2015. A expectativa que fica é de que a progressão seja implantada em sua totalidade, visto que a defasagem chega a incríveis dez anos desde a aprovação da lei do PCS.

Também estamos esperando pela concessão da promoção, que é o outro benefício inserido no artigo 13. Os 40 servidores que ficaram fora da progressão não podem ser penalizados pela inércia do TCE na última década ao deixar de aplicar itens explícitos em lei, uma vez que o artigo 34 fixa prazo de 90 dias para a edição dos atos nela tratados. Nesse sentido, já protocolamos requerimento que visa corrigir essa distorção.

Outra questão que está na ordem do dia do Sercon é o pagamento da da-

ta-base de 2014/2015 para os servidores do TCE-GO e o aumento dos salários dos Técnicos de Controle Externo. Assim que houve a aprovação da lei do pessoal do Ministério Público, procuramos a presidente Carla Santillo e manifestamos o entendimento de que era preciso retomar o quanto antes as negociações para viabilizar o pagamento, caso contrário o que teríamos seria só desgaste e prolongamento do impasse, prejudicando a atividade-fim do TCE e, em consequência, a sociedade.

Esta é uma de nossas preocupações centrais, mas não a única. O cenário econômico e político nacional é sombrio, com expectativa de *impeachment* da presidente do país; no Estado, vivenciamos uma negociação árdua para tentar receber a data-base, enquanto os servidores do Executivo sequer tem essa perspectiva. Também se fala em possibilidade de mudanças no Regime Próprio de Previdência do Estado e na criação da Lei de Responsabilidade Fiscal estadual, para trazer ainda mais arrocho.

Mas, voltemos a falar de coisas boas. Quero destacar as atividades socioculturais promovidas ao longo do ano, que somente se efetivaram graças ao empenho e competência da diretora Lilianne Miguel. Foram bazares, festa junina, evento de prevenção de saúde, dentre outras, culminando na magnífica festa temática de final de ano. O trabalho incansável de Lilianne proporcionou um sucesso inédito, visto que os ingressos se esgotaram com 30 dias de antecedência.

Para concluir, desejo a todos os servidores e membros do Tribunal, juntamente com seus familiares, um final de ano magnífico e que tenhamos todos um 2016 próspero, deixando para trás o que houve de ruim, aproveitando as experiências para continuarmos avançando. O Tribunal que queremos, para usar um termo já em voga no TCE, é um só e por isso temos que agir com companheirismo, sem acirramentos ou divisões entre colegas, para que todos alcancemos nossos anseios com responsabilidade e harmonia.

DESTAQUES

Artigo de servidora do TCE em livro da PUC Goiás

Artigo da servidora do TCE-GO Nádia Rezende foi escolhido para compor o livro *Direito & Políticas Públicas*, editado pela PUC Goiás. O texto, com o título *Controle das Políticas Públicas pelo Tribunal de Contas do Brasil*,

ênfata que a separação dos poderes e o poder discricionário da Administração não são óbices ao controle externo dessas políticas.



CD já ficou pronto



Fé! Este é o título do novo cedê da cantora gospel Cintia Silveira, que será lançado ainda este ano, em Anápolis São doze faixas, cinco das quais autorais.

Agenda

Os sindicalizados do Sercon que visitaram a sede administrativa nos meses de novembro e dezembro receberam de presente uma agenda 2016 personalizada.



Algumas servidoras aposentadas do TCE-GO mantém o saudável hábito de se reunir uma vez por mês para um almoço festivo.

Com isso o papo se mantém em dia, com direito a uma deliciosa degustação. Parabéns pela iniciativa!!!

As fotos de Noêmia Waltuille

Noêmia Waltuille de Godoy procurou nos seus álbuns fotográficos e encontrou instantâneos sensacionais com colegas servidores, a maioria já aposentada. Confira.

Mande você também suas fotos para publicação na Revista Sercon. Selecione entre 15 e 20 fotos antigas com colegas, com a melhor qualidade gráfica possível, em papel fotográfico ou digital e encaminhe para a sede do Sercon, na Rua 83 nº 121 Setor Sul, ou e-mail mperillosercon@gmail.com.

As publicações vão seguir critérios de anterioridade e viabilidade de espaço.



Governo negocia com MP e TJ, segura processo dos TCs e protela o do Executivo até 2018

Indefinição. Esta é a palavra que melhor expressa o atual estágio de negociação para a aplicação da data-base para os servidores do TCE e TCM em Goiás. Até o fechamento desta edição da **Revista Sercon**, o projeto de lei estava parado em uma das comissões temáticas da Assembleia.

O governo dá indícios de que não sabe o que faz. Primeiro, negociou com o Ministério Público e autorizou a aprovação de 6% com pagamento retroativo a outubro. Com essa sinalização, os sindicatos dos servidores dos tribunais de contas apresentaram propostas idênticas a seus presidentes, que prontamente as encaminharam ao Legislativo. Houve a leitura em plenário e encaminhamento às comissões, onde estavam suspensas. O estranho é que o procedimento do Judiciário, encaminhado bem depois, foi rapidamente votado e aprovado pelos deputados, faltando agora apenas a sanção do governador.

O Sercon ainda tem a expectativa de que o processo da data-base seja retomado, com a aprovação da nova proposta, pelo menos dos tribunais de contas que, afinal, têm orçamento próprio, assim como o MP e o Tribunal de Justiça.

EXECUTIVO - Mais complicado ainda é que o governo já decidiu, com a anuência da Assembleia Legislativa, que vai adiar a data-base dos servidores públicos do Poder Executivo, jogando reajustes que já estavam acordados para pagar em novembro de 2015 para 2016 e, conseqüentemente, adiando os demais para até 2018.



Não faltou mobilização dos servidores do TCE-GO em prol da aprovação da data-base

E mais: prepara um pacotão que traz, dentre outras medidas o fim da licença-prêmio, o fim do quinquênio, desconto na Previdência de até 25% e aumento de imposto para viúvas e órfãos.

GOVERNADOR DATA BASE NÃO É FAVOR!



As entidades representativas dos servidores do Poder Executivo lançaram campanha para reunir em deputado que está votando contra os interesses da categoria!



Unimed tem novas mensalidades

O reajuste do plano de saúde Unimed Goiânia para o Sercon Saúde foi negociado em 13,55% este ano. Depois de receber uma proposta inicial de 20,66%, a diretoria do Sindicato travou intensa negociação com os representantes da cooperativa para chegar a essa redução de cerca de 7%.

No pagamento de novembro foi cobrada a mensalidade com o reajuste aplicado e a diferença do mês de setembro.

As tabelas ao lado apresentam os novos valores mensais cobrados dos beneficiários. A primeira é válida apenas para usuários anteriores a 2012, quando passou a valer a divisão em 10 faixas etárias diferentes.



Nova tabela Unimed

Válida a partir de setembro de 2015

Planos até 2011				
Unimed Goiânia			Unimed Brasil	
Faixa Etária	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel
0 a 49 anos	R\$ 205,27	R\$ 212,51	R\$ 525,34	R\$ 532,58
50 a 59 anos	R\$ 409,55	R\$ 416,79		
a partir de 60 a.	R\$ 765,95	R\$ 773,19		
Planos a partir de 2012				
Unimed Goiânia			Unimed Brasil	
Faixa Etária	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel
Até 18 anos	R\$ 155,87	R\$ 163,11	R\$ 201,15	R\$ 208,39
19 a 23 anos	R\$ 202,61	R\$ 209,85	R\$ 261,47	R\$ 268,71
24 a 28 anos	R\$ 222,88	R\$ 230,12	R\$ 287,60	R\$ 294,84
29 a 33 anos	R\$ 242,94	R\$ 250,18	R\$ 313,49	R\$ 320,73
34 a 38 anos	R\$ 267,26	R\$ 274,49	R\$ 344,87	R\$ 352,11
39 a 43 anos	R\$ 294,00	R\$ 301,24	R\$ 379,38	R\$ 386,62
44 a 48 anos	R\$ 381,89	R\$ 389,13	R\$ 492,79	R\$ 500,03
49 a 53 anos	R\$ 439,19	R\$ 446,42	R\$ 566,72	R\$ 573,96
54 a 58 anos	R\$ 548,97	R\$ 556,21	R\$ 708,40	R\$ 715,63
a partir de 59 a.	R\$ 935,24	R\$ 942,48	R\$ 1.206,81	R\$ 1.214,05

CRÔNICA

Por Murilo Amaral do Prado Castro*

O quê?

As pessoas escrevem mais? As pessoas escrevem menos? As pessoas escrevem mais ou menos?

Afirmam categoricamente que menos e mais ou menos. Não! Escrevem muito mais. Adoramos conversar, adoramos ter opinião, opinar sobre tudo e todos. Não conseguir opinar, ai que angústia! queria tanto saber, queria saber escrever, só pra poder opinar, pra poder dizer. Ai Fabiano... Fabiano queria saber o valor das conjunções, que infelicidade! não sabia. Não disse nada. Ah, mas como queria.

Há aqueles, porém, que conseguem. Tem gente que sabe falar, tem gente que sabe escrever, tem gente que tem opinião. Opinião não é coisa só de jornal não, é coisa de tudo. Tem gente que escreve textos de aniversários: opinião; tem gente que escreve textos pela aprovação: opinião; tem gente que escreve sobre o clima: opinião; tem gente que não diz nada e



opina (a maioria). O problema era não ter leitores, e esse problema persiste! Uai, como assim? Se posto um texto no Facebook, hahaha, o mundo inteiro se conecta, pronto: mil leitores, se nem mil, pelo menos dez. Dez? Talvez cinco. Mentira: quem tem menos de dez amigos no Face?!

Antes as pessoas mandavam cartas, eu nunca mandei carta alguma, comecei pelo e-mail. E-mail, ai que maravilha! eu tinha um leitor. Eu era lido. Eu era muito mais lido do que agora por esses mil leitores: se podes olhar, veja, se podes ver, repara. Ninguém repara! Ah, mas eu leio sim! Tudo bem, lê-se um texto, há o espaço

para os comentários: parabéns! As pessoas escrevem pelo parabéns? As pessoas têm opinião, não querem o seu parabéns, elas querem colonizá-lo, querem que você tenha a mesma opinião que elas.

Vá cuidar da sua vida: hoje? impossível! As pessoas escrevem pras outras pessoas? Escrevem pra si? As pessoas escrevem pra si, mas pras outras pessoas! Não querem que seja pra si, porém o é, os outros não o lerão. Se escreveram parabéns, não o leram, porque você quer que aceitem e tenham a mesma opinião que a sua. Que necessidade! As pessoas escrevem mais, muito mais que antes, sua escrita ganha dimensões infinitas e, de tão grande infinito, chega ao vazio: nenhum leitor. Ninguém lê: as pessoas leem menos, nem leem mais ou menos, porque nem leem. Só se valem...



* **Murilo Amaral do Prado Castro** é estudante pré-Enem

Acaba o jejum de dez anos e servidores finalmente sobem na carreira

Mais uma reivindicação considerada como prioritária pelo Sercon foi atendida pela presidente do TCE-GO, conselheira Carla Santillo, numa clara demonstração de que está, de fato, empenhada em resgatar os direitos da categoria de servidores do órgão fiscalizador. Desta vez a conquista foi a concessão da Progressão Funcional por antiguidade aos servidores ativos do quadro permanente, que completaram o tempo de dois anos de efetivo exercício do cargo entre os dias 1º/10/2013 a 08/10/2015.

A medida atende, em parte, o que estabelece a Lei nº 15.122/2005, o Plano de Carreira do TCE-GO, em seu artigo 13: "O desenvolvimento do servidor, na respectiva carreira, ocorrerá pelos critérios de merecimento e antiguidade, mediante progressão funcional, e pelo critério de merecimento, mediante promoção".

O presidente do Sercon, Marcos Pinto Perillo, reconhece o empenho da presidente Carla, apontando sua gestão



A portaria, publicada no Diário Eletrônico de Contas de 21/10/2015, beneficia 184 analistas e 25 técnicos de Controle Externo

como uma das mais efetivas para o atendimento do pleito dos servidores nos últimos anos. Ele ressalta, entretanto, a necessidade de concessão, também, da progressão relativa ao período entre 2005 e 2013 e da promoção desde a aprovação da Lei, em 2005.



COMBATE À CORRUPÇÃO

Medidas que podem mudar o país

O Sercon está apoiando a campanha de coleta de assinaturas deflagrada pelo Ministério Público Federal de combate à corrupção, denominada *10 Medidas*. O Sindicato assinou uma carta de apoio contra a corrupção declarando anseio pelas reformas propostas pelo MPF e disponibilizou uma ficha para colher as assinaturas dos sindicalizados na sede da entidade.

A campanha busca 1,5 milhão de assinaturas para aprovar as propostas

de mudanças legislativas visando aprimorar o combate à corrupção no Brasil. As medidas agrupam 20 anteprojotos de lei encaminhados ao Congresso Nacional, propondo mudanças legislativas para quebrar o círculo da corrupção no Brasil.

Entre os resultados almejados estão agilizar a tramitação das ações de improbidade administrativa e das ações criminais; instituir o teste de integridade para agentes públicos; criminalizar o enriquecimento ilícito; aumentar as penas para corrupção de altos valores; responsabilizar partidos políticos e criminalizar a prática do caixa 2; revisar o sistema recursal e as hipóteses de cabimento de *habeas corpus*; alterar o sistema de prescrição; instituir outras ferramentas para recuperação do dinheiro desviado.

Saiba mais sobre as *Dez Medidas* no site www.dezmedidas.mpf.mp.br.

Diferenças entre Progressão e Promoção

O artigo 13 da Lei nº 15.122/2005 define como Progressão Funcional a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, podendo dar-se por merecimento e antiguidade, obedecido o interstício mínimo de dois anos para a progressão por antiguidade e um ano para a progressão por merecimento.

A Promoção é a passagem do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro padrão da classe imediatamente superior, mediante a avaliação, treinamento e qualificação, observado o interstício mínimo de dois anos de efetivo exercício em relação à última progressão funcional ocorrida na classe anterior.





MARCOS CABRAL (1987-1989 / 1993-1995...)

A Revista Sercon está publicando uma série de reportagens sobre as várias gestões das diretorias que já estiveram à frente da Associação ou do Sindicato desde a fundação, em 1980, em comemoração aos 25 anos da entidade. O enfoque desta edição é Marcos José Barbosa Cabral, que é conhecido como Marcão do Sercon, justamente em função das várias gestões em que esteve à frente da entidade.

Por Marcos Cabral

Tive o privilégio de estar à frente do Sercon em três tempos diferentes da entidade.

O primeiro foi estruturante, com ações coletivas que influenciaram o futuro, como a alteração da contribuição mensal da incipiente Associação. Cabe ressaltar que herdamos uma organizada entidade, mas sem recursos para maiores projetos.

Sem interromper os programas em andamento, demos impulso à transformação da chácara em clube, com implantação de primeiras piscinas e parquinho. Criamos o Sercon Criança que de jornalzinho a concursos, realizou vários passeios e excursões.

Também editamos precariamente o Informativo Sercon, precursor do Jornal do Sercon. Realizamos as primeiras missas ecumênicas em datas comemorativas, decoração das salas e a primeira festa de confraternização de Fim de Ano. Com inflação descontrolada, implantamos uma cooperativa que vendia produtos a preço de custo para quitação no pagamento seguinte da folha, que, ao final de dois anos, repassava 42 tipos de produtos não perecíveis aos associados. Os salários foram sempre reajustados acima da média oficial.

1993-1995 - RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

No segundo mandato, ainda como Associação, fizemos ações para recuperação financeira, que incluíram festas e uma barraca (For-



BODAS DE CORAL

MARCOS CABRAL (... 2008/2011 / 2011/2014)



robodó) durante 15 dias na Praça Cívica, por ocasião dos festejos juvenis do Estado. Demos sustentação financeira ao então recente Sinficon para ação judicial que resultou em liminar, garantindo o retorno de direitos. Firmamos contrato e demos suporte ao Plano de Saúde gratuito para todos os servidores e dependentes. Reformamos o clube, realizamos campeonatos e acrescentamos piscina e outros equipamentos. Inauguramos uma lanchonete. Firmamos muitos convênios, demos continuidade à Exposercon e festas de confraternização.

2008-2014 -

MULTIATIVIDADES

Na última passagem na entidade, já como Sindicato, com mandato de 3 anos, realizamos saneamento financeiro, mudamos a sede administrativa, trocando todos os móveis e equipamentos e cedemos espaço para funcionamento da Asap. Abrimos a nova sede para diversas atividades, desde aulas de pilates e culinária, até salão de beleza e *happy-hour* dos nossos sindicalizados.

Após auditoria independente, o Sindicato obteve êxito judicial na recuperação de ativos. Com recursos de incentivos fiscais municipal e estadual, publicamos o livro Tribunal de Contos e promovemos o Grupo Folclórico Goyazes.

Criamos a Comenda Célia Coutinho que reconheceu em vida sindicalizadas que contribuíram para o engrandecimento do Tribunal e do Sercon.

Atuamos em diversas oportunidades junto à diretoria da Federação Nacional das Entidades de Servidores dos TCs, a Fenastc, tendo sido presidente por dois mandatos e vice-presidente por outros três. Tivemos sólida participação, também, junto ao Fórum dos Servidores Públicos de Goiás.



Liberdade de escolha

É claro que não acordo vendo a vida cor de rosa todos os dias. Aliás, em algumas manhãs, acho que o despertador está com defeito ou errei no seu ajuste, afinal, acabei de me deitar!! O final de ano traz consigo um certo cansaço, não é verdade? Parece que as atividades desenvolvidas (ou não) durante os últimos meses, pesam ainda mais nesta época. Assim, percebo um mau humor mais constante nas pessoas, principalmente no ambiente de trabalho. Então, vou falar do mau humor? Nãããooo. Vou compartilhar o que entendo muito valioso em todas as fases da vida: o bom humor e tentar destacar sua importância, pelo menos para mim, no campo profissional.

Minha filha Marina já me disse algumas vezes: “Mãe, você é felizinha demais!” A mim me parece que o tom seria de desaprovação, ou melhor, que ser ‘felizinha’ é um defeito. Sei que defeitos, tenho inúmeros... Mas, ser feliz ou expressar meus momentos de felicidade que, graças a Deus, são em maior número do que os de chateação, seria algo reprovável?

Primeiro, penso que pessoas bem-humoradas vivem melhor, produzem mais, adoecem menos, se gostam mais e gostam do que fazem. Ou... procuram gostar! Deve existir alguma pesquisa comprovando o meu empirismo. Assim como na vida, trazer o bom humor para o trabalho é um exercício diário na busca de satisfação pessoal e do grupo em que convivemos. O bom humor influencia outras pessoas, contagia a equipe e pode melhorar, em muito, o clima profissional. Ledo engano pensarmos que o ambiente laboral é lugar exclusivamente para assuntos carrancudos, formais. Só não se pode confundir harmonia e leveza, com desrespeito e piadismo inadequado. Tudo em exagero perde sentido real. Quando o ambiente é mais agradável para o trabalho, há o compartilhamento de ideias, a troca de experiências, e o bom humor existe naturalmente. Penso ainda que a clientela, seja o consumidor de uma empresa, o

O bom humor influencia outras pessoas, contagia a equipe e pode melhorar, em muito, o clima profissional.

aluno ou o cidadão que vai a procura de serviços públicos, reconhece esse clima positivo e gosta disso, pois de alguma forma, as pessoas podem sentir-se melhor atendidas.

Mas, assim como no elevador, no trânsito, no banco, no salão de beleza, no supermercado, na empresa ou em qualquer outra organização pública ou privada existe gente que não é assim tão felizinha. Quem leva o mau humor para o trabalho, geralmente afasta os colegas (e os clientes) de seu convívio. Muitas vezes, o profissional contaminado pelo mau humor, não se dá conta do motivo deste possível afastamento e pode, inclusive, acreditar que está sendo excluído injustamente, da equipe, do grupo, dos projetos, considerando-se vítima da situação. Uma pessoa que tem persistente mau humor pode estar com problemas e, por isso, pode precisar de ajuda. Mal-humorados crônicos são intragáveis!!

Viver é escolher. Meus leitores e leitoras já devem ter-me lido repetir essas palavras por muitas vezes. Um profissional bem-humorado procura olhar um problema por alguns ângulos a mais, incluindo os pontos positivos. Trata-se também de uma escolha. Acredito sim que podemos escolher se o dia será produtivo, diferente, criativo e de relações

Podemos escolher se o dia será produtivo, diferente, criativo e de relações mais interessantes.

mais interessantes. Difícil encontrar uma pessoa que não prefira relacionar-se com alguém que seja visivelmente mais bem-humorado. Qualquer empresa ou instituição que tenha em seus quadros colaboradores que demonstram ter mais alegria de viver certamente ganha em produtividade, na imagem junto aos clientes e em seu clima organizacional.

No mundo do trabalho, as corporações deixam explícita a importância de contratar pessoas com bom humor, já que estas também são capazes de influenciar positivamente outros membros de seu grupo, equipe, unidade.

Cantar e cantar e cantar... a beleza de ser um eterno aprendiz. Se reconhecemos que precisamos e podemos desenvolver novas competências, inclusive comportamentais, já estamos nos reconhecendo humanos, passíveis de erros, de acertos e consertos. Não vou dizer faça suas apostas. Digo faça suas escolhas. Mas, não se esqueça da física,

que explica ação e reação. O que você faz agora, com sua carreira, com sua vida pessoal, não pode ser simplesmente deletado, como fiz inúmeras vezes com palavras, letras e sinais, enquanto digitava este texto. Afinal, é sempre bom se lembrar de lei incontestante: “a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.”

Saúde, paz e... escolha ter um Ano Novo mais produtivo e proveitoso!



“Viver e não ter a vergonha de ser feliz...” Gonzaguinha

Chapa apresenta propostas em café da manhã no Sercon

O advogado Lúcio Flávio de Paiva foi eleito presidente da OAB, seccional de Goiás, em votação ocorrida no dia 27 de novembro. Nove dias antes, ele esteve na sede do Sercon, acompanhado de outros candidatos da chapa *OAB que Queremos*, para um café da manhã, em que expôs suas propostas de gestão. O encontro foi coordenado pelo advogado do Sindicato e novo conselheiro seccional da Ordem, Juscimar Pinto Ribeiro.

O presidente do Sercon, Marcos Pinto Perillo, afirmou que espera dos candidatos eleitos muita responsabilidade, por considerar a OAB “uma instituição que sempre foi respeitada por toda a sociedade e que precisa resgatar o seu papel de protagonista da defesa da democracia, da liberdade de expressão e de combate às ilegalidades que grassam pelo país, em detrimento da população”.

Lúcio Flávio apontou que as principais propostas da chapa - transparência, valorização da advocacia, resgate da atuação da OAB nos grandes debates da sociedade e aperfeiçoamento profissional – visam trazer a Ordem de volta à sua



missão institucional. Também ressaltou o papel de fiscal da sociedade que a Ordem precisa resgatar “contra os desmandos, a corrupção e a imoralidade”.

Juscimar Ribeiro lembrou que conhece bem a realidade do TCE e de seus servidores, já que há anos acompanha suas lutas como advogado do Sercon e

do extinto Sinficon. Ele destacou que a OAB pode atuar como intermediadora dos servidores do Tribunal, por exemplo, na defesa do cumprimento das normas constitucionais e da legislação, quanto ao pagamento da data-base e ao cumprimento dos benefícios garantidos na lei do Plano de Cargos e Salários do TCE.

Novos Convênios

Rede de farmácias oferece descontos

O Sercon firmou convênio com mais uma farmácia, visando ampliar as opções de compras de medicamentos dos associados. A Drogaria Rosário, que possui ampla rede em Goiás, oferece descontos mínimos de 10% em medicamentos tarjados e 30% em genéricos ou similares, além de entrega gratuita, exclusiva para os conveniados.

Para aproveitar todas as vantagens oferecidas, o sindicalizado deve, antes da primeira compra, contatar o Sercon para que seu cadastro seja feito junto à drogaria.



Oficina personalizada

Outro convênio firmado para proporcionar descontos especiais aos sindicalizados, a Sagres Oficina & Acessórios é especializada em serviços automotivos para veículos importados e nacionais, equipada com os mais modernos equipamentos e mão de obra qualificada.

Com atendimento diferenciado e ágil, oferece desde rápida troca de óleo a serviços complexos para a manutenção e reparação veicular de diversas marcas.

O desconto é de 15% para pagamento à vista (nos meses de dezembro/2015 e janeiro/2016) e 5% para pagamento em até quatro parcelas. Higienização gratuita do ar-condicionado no primeiro serviço, vistoria e lavagem, busca e entrega do veículo e guincho gratuito em Goiânia.

A Sagres fica na Avenida T-63, 4272, Setor Anhanguera (200 metros acima do novo Supermercado Moreira). www.sagrespremium.com.br. Fone 3093.7070.

Cruzeiro marítimo, bicicletas e ri

Mais de 400 pessoas, entre sindicalizados e convidados dançaram a noite toda durante a festa de confraternização de final de ano do Sercon. Desta vez, o conagraçamento foi ambientado com a temática anos 70 e 80, com muita gente vestida a caráter e todo mundo entrando no clima contagiante da música para dançar. A festa foi no dia 27 de novembro no espaço de festa Casa Sabor e Flor.

Um dos grandes momentos do evento foi o sorteio de brindes, em especial o cruzeiro marítimo, com direito a acompanhante, que teve como ganhadora a sindicalizada Cristina Lucas Miguel. Também foram sorteadas cinco bicicletas, carro com compras de supermercado e brindes da Alto Verão.

Outro prêmio especial foi entregue para Luciana de Assis Alves, eleita Melhor Figurino da Noite, ganhando uma bolsa da Carmem Matteucci.

A *disco music* foi embalada por DJs profissionais e pela cantora Carina Duarte.



Grupo dançante na festa do Sercon



CONFRATERNIZAÇÃO



CONFRATERNIZAÇÃO

Se



CONFRATERNIZAÇÃO



CONFRATERNIZAÇÃO

Se



Brinde	Doado por	Ganhador
Carro de Compras	Superm. Tático	Jair da Silva Perillo
Carro de Compras	Superm. Tático	Juscimar Pinto Ribeiro
Bolsa	Carmem Matteucci	Luciana de Assis Alves
Primeira Bicicleta	Sercon	Joaquim Thomaz de Aquino Filho
Segunda Bicicleta	Sercon	Natal Damião
Terceira Bicicleta	Sercon	Jacyra Alves Mendes
Quarta Bicicleta	Sercon	Cláudio Márcio Rocha
Quinta Bicicleta	Sercon	Mércia Rodarte
Brindes moda praia	Alto Verão	Flávio Augusto
Brindes moda praia	Alto Verão	Mauro Mendes de Oliveira
Brindes moda praia	Alto Verão	Mércia Pereira Damião
Viagem de Cruzeiro Marítimo com acompanhante	Sercon	Cristina Lucas Miguel



CONFRATERNIZAÇÃO



Apego aos livros antigos (aos novos também)

Se você é daqueles com dificuldades em se desfazer de livros e apostilas antigos, até mesmo aqueles adquiridos na época da faculdade e que certamente estão defasadíssimos, não se preocupe: você não está sozinho. Pelo menos foi isso o que confessou a analista de Controle Externo Olga Vieira da Fonseca e Caixeta, que mantém em sua casa praticamente todos os textos dos cursos que fez. E olha que não foram poucos, desde a graduação em Ciências Contábeis, os de pós em Auditoria e Análise Financeira, Docência em Ensino Superior e o atual de Gestão Pública, mais as dezenas de cursos e treinamentos feitos no Tribunal... dá um volume considerável.

“Acho que essa é minha mania boba. Sei que existem edições



atualizadas desses livros e manuais, sei também que eles ocupam muito espaço, mas não tem jeito, não consigo me livrar deles, por causa da história que representam em minha vida, por terem acompanhado a minha trajetória até aqui”, justifica-se.

Aliás, a história de vida de Olga mistura-se com a do TCE-GO. Apesar de contratada apenas a partir de 1988, desde a infância acompanhava os pais, Aguinaldo Bueno da Fonseca e Ozaína, em todas as festividades dos servidores e, vez ou outra, até no ambiente de trabalho. Quando entrou no Tribunal foi para a Divisão de Fiscalização, onde atuou durante 22 anos, passando depois pela Contadoria. Atualmente está na Gerência de Fiscalização.

Uma vez no TCE, logo viu que precisava se aprofundar nos estudos e pensou que deveria cursar a faculdade de Direito. Seu chefe da época, João Clementino, aconselhou-a, porém, a seguir outro caminho, pois o Tribunal de Contas, segundo ele, não precisava de advogados, mas de contadores, esta sim uma área em que havia um grande déficit de pessoal. Ela não só seguiu o conselho, como vem se especializando e se aprimorando cada vez mais no setor.

Essa formação possibilitou a Olga, além de uma profícua carreira no TCE-GO, abraçar outra paixão profissional sua: o magistério. Atualmente ela leciona na graduação da Unicamps, em Goiânia, e na pós-graduação da UEG.

Personalidade forte: puxou a mãe

Criada e crescida no ambiente familiar em pleno Bairro Popular, hoje Setor Central de Goiânia, Olga cita como principal passatempo “curtir o marido, Ronaldo, e os dois filhos, Ronaldo Filho e Fabiano”. Sobre suas crenças pessoais, ela nem precisou pensar muito para responder que acredita no lado bom do ser humano. “Procuo enxergar o que as pessoas têm de melhor em todas as minhas relações, seja no trabalho, na família,

no trânsito, enfim, acho que isso me deixa feliz”, afirmou.

Olga, que é a atual vice-presidente do Sercon, é uma defensora da luta coletiva. “Desde que entrei no TCE, sempre atuei nas causas comuns, seja na Associação, depois no Sinficon e Sercon, procurando participar das diretorias. Gosto de saber que juntos podemos fazer mais por todos e de toda a repercussão que esse tipo de atividade dá, apesar das brigas, das diferenças, pois é aí que surgem as ideias. Sempre gostei de polêmicas, de contestar, igual minha mãe, acho!”, concluiu.





O que fazer com o lixo eletrônico?

Sempre desejamos estar atualizados em relação aos equipamentos eletrônicos; queremos possuir os *smartphones* de última geração. Nossos computadores preferencialmente devem ser os mais modernos, as TVs de nossas casas foram de Tubo para Plasma, Plasma para LCD e agora de LCD para LED. E com essa situação é comum que a maioria de nós não tenha condições de responder imediatamente quantos aparelhos eletrônicos já possuiu no decorrer de sua vida. E essa ânsia de consumo de tecnologia gera um reflexo: o lixo eletrônico.

Estes resíduos eletrônicos são causa de preocupação há alguns anos, e se mostram perversos com nosso meio ambiente. Os artigos eletrônicos denominados de lixo eletrônico são aqueles que se encontram inservíveis, como computadores, celulares, notebook, câmeras digitais, entre outros.

É importante ter consciência que na troca de seu equipamento eletroeletrônico, provavelmente você estará prejudicando o meio ambiente. Estes equipamentos são fabricados utilizando produtos químicos e substâncias nocivas, e quando do seu descarte, se ocorrer de forma incorreta, possivelmente você contribui para a degradação ambiental.

Segundo relatório da ONU, a indústria eletrônica, gera aproximadamente a cada ano até 41 milhões de toneladas de lixo, composto basicamente por computadores e *smartphones*.

Até 90% do lixo eletrônico do mundo, com valor estimado em 19 bilhões de dólares, é comercializado ilegalmente ou jogado no lixo a cada ano, de acordo com um relatório divulgado no dia 12/05/2015 pelo Programa da ONU para o Meio Ambiente (PNUMA). E as previsões não são nada animadoras, já que este volume pode chegar a 50 milhões de toneladas já em 2017.

Entre os países emergentes, o Brasil é o país que mais gera lixo eletrônico. A cada ano nosso país descarta cerca de 97 mil toneladas de computadores, 2,2 mil toneladas de celulares e 17,2 mil toneladas de impressoras.

Este tipo de lixo já representam 5% de todo o resíduo produzido pela



humanidade atualmente, sendo o Brasil responsável pela produção aproximada de 1% deste total. As estimativas são que apenas 4% destes resíduos são adequadamente descartados. O restante é guardado ou descartado como lixo comum.

A ferocidade nos lançamentos da indústria de eletrônicos é impressionante, de forma que a cada dia, diversos novos produtos são ofertados ao mercado. Com essa situação o tempo médio de troca de computadores nos Estados Unidos, por exemplo, gira em torno de 18 a 24 meses. Isso significa um volume cada vez maior de lixo eletrônico sendo produzido.

Os equipamentos eletrônicos têm em sua maioria, componentes básicos de amplo conhecimento como plásticos e metais, além de outros perigosos à saúde, entre os quais chumbo, cádmio, berílio e mercúrio.

O mercúrio, muito utilizado em computadores, monitores e TVs, é um conhecido agente causador de danos cerebrais e ao fígado. O chumbo por sua vez, é um componente com larga utilização na composição de computadores, além de televisores e celulares, e é sabido que o efeito desse metal na saúde humana pode provocar perdas cognitivas.

Citamos somente estes exemplos, dentre tantos outros componentes que existem nos equipamentos eletrônicos, para exemplificar que a partir do momento em que estes elementos tóxicos são enviados para lixões e contaminam tanto o solo como a água, é possível que as pessoas que se utilizem dessas fontes podem ser contaminados.

Desta forma a reciclagem se torna uma importante arma de auxílio ao combate da degradação ambiental, e as legislações relacionadas surgem orientando e trazendo luz à conscientização.

Em 1989 foi firmado um tratado de nome Convenção de Basileia com objetivo de fiscalizar o tráfico de lixo eletrônico no mundo. Normalmente este lixo é enviado em quase sua totalidade para os países asiáticos, e acaba sendo reciclado por uma mão de obra barata e pouco especializada.

Em julho de 2009, o então governador José Serra sancionou a nível estadual a Lei 13.576/09, que estabelece regras para a reciclagem dos componentes eletroeletrônicos em São Paulo.

A União Europeia, inicia a aprovação de legislação que acompanha a Convenção de Basileia e proíbe os casos de exportação de lixo perigoso para países em desenvolvimento. Este arcabouço jurídico traz também um regimento que inclui a responsabilização das empresas pelo ciclo de vida de seus produtos.

A USP foi a primeira universidade brasileira a implantar um centro de reciclagem focado apenas no lixo eletrônico. O custo inicial do trabalho é elevado, mas a sua utilização em larga escala tende a diminuir estes valores.

Para celulares e *smartphones*, o ideal é que os equipamentos que não forem mais úteis sejam entregues às revendedoras de sua operadora, elas se encarregam de efetuar o encaminhamento adequado aos mesmos.

Pilhas e baterias devem ser descartadas em postos de coleta seletiva e nunca jogadas em lixo comum.

É preciso lembrar que o obsoleto para nós, pode ser útil para outras pessoas, portanto eletrodomésticos podem ser destinados à doação para pessoas carentes ou instituições de caridade como a Associação de Combate ao Câncer em Goiás – ACCG.

O CDI – Comitê para Democratização da Informática, pode receber seu computador antigo, e direcionar o mesmo a programas de inclusão digital, a destinação será a reutilização por crianças e comunidades carentes.

Esta abordagem tem o intuito de alertar sobre a necessidade de reciclar os aparelhos eletrônicos que não serão mais utilizados, ou efetuar doações para organizações que trabalham com a inclusão digital. Ficamos por aqui meus amigos com um grande abraço e desejando sorte a todos!

Ricardo e Pirata são bi no 10º Torneio Pedro Jesuíno

A dupla Ricardo e Pirata sagrou-se bicampeã do Torneio de Truco Pedro Jesuíno, que chegou este ano à sua décima edição. Eles venceram, na final, os truqueiros Rôni e Walter Tracajá, que ficaram com a vice. O encontro, promovido pelo servidor aposentado Carlos Wellington Passos, que adota o pseudônimo de Kazuel durante o campeonato de truco, reuniu sete duplas no Clube do Sercon no dia 21



Todos os "atletas" na foto de cima. Ao lado, a dupla campeã, carregando seus "troféus", com Carlos Wellington (de branco) e o presidente Marcos Perillo



de novembro.

A competição leva o nome de um ex-motorista e ex-servidor do Serviço de Fotocópias do TCE,

era aficionado no truco, e este ano homenageou também o ex-servidor aposentado Jackson Rodrigues de Souza (ver matéria nesta página).



MEMÓRIA

Truco, São Pedro!!!

Os frequentadores do Clube do Sercon, especialmente das incansáveis partidas de truco, estão tristes com a morte do colega aposentado Jackson Rodrigues de Souza, ocorrida no dia 8 de novembro. Ele era pai do analista Dickson de Souza e sogro de Simone Regina Tavares de Souza.



Jackson, na foto de camisa azul mais escura, era um dos participantes habituais desses encontros, irradiando alegria e esportividade.

Antes de entrar para o TCE-GO, Jackson de Souza teve marcante atuação política, tendo sido prefeito e vereador em Santa Isabel, na região do Vale do São Patrício, a 188 quilômetros da capital.

Unimed



Goiânia

Os flagras do mês...

Denise Faleiro no Guarujá; o casal, 20 Simone e Dickson Souza; dupla campeã, Tetê e Dulce Abreu; Cristina Miguel e Ana Vitória brindando a vida; Maria Delci e Alice Fleury em campanha?; Lucyara Dumont em momento família; as Siqueiras reunidas na piscina; Iolanda Soares pega de surpresa em uma escada; outro casal 20, Cida Britto e Carlos; Aristides Barbosa em companhia da família num cruzeiro; o trio mexicano, Olga, Kellen e Deila; e Bruno Cardoso, o desportista



MPF

APRESENTA

10



MEDIDAS

CONTRA A CORRUPÇÃO

O COMBATE À CORRUPÇÃO PODE TER UM NOVO CAPÍTULO NA NOSSA HISTÓRIA E UMA NOVA REALIDADE PODE SER CONSTRUÍDA PARA QUEBRAR O CICLO DE IMPUNIDADE.

COMO VEMOS A HISTÓRIA DAQUI PRA FRENTE:

Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos

CORRUPTO,

VOCÊ TERÁ MOTIVOS PARA
ABANDONAR A CORRUPÇÃO



Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação

Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2

E SE VOCÊ INSISTIR

TRARÁ SOBRE SI

FIRME PUNIÇÃO!



Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores

Reforma do sistema de prescrição penal



COM RESPEITO AOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS E AOS DAS VÍTIMAS, VOCÊ ACABARÁ NA **CADEIA**



**O Sercon deseja a todos
os sindicalizados um
feliz Natal**

e um

2016

**repleto de realizações
e conquistas!!!**